



Relatório Anual

2023 – 2024

Centro Brasileiro de Pesquisa
Aplicada à Primeira Infância
CPAPI

FAPESP 2019/12553-0



Sumário

O CPAPI	03
Projeto	04
Equipe	06
Atividades 2023–2024	10
Pesquisas em andamento	10
Publicações	17
Eventos científicos	18
Disseminação de conhecimento	20
Incidência em políticas públicas	22
Transferência de tecnologia	24
Presença na mídia	25
Canais de comunicação	27



O desenvolvimento de uma criança consiste em um processo dinâmico, hierárquico e ordenado de desenvolvimento e domínio de habilidades interdependentes em diferentes áreas, a saber: motora, afetiva, cognitiva, de linguagem e social. Tais habilidades a preparam a criança para o aprendizado, bem como a aquisição de outras habilidades no futuro – processo envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais. Os primeiros anos de vida de uma criança constituem-se, portanto, em um período sensível, considerado uma “janela de oportunidades”. As crianças que experimentam ambientes adversos na primeira infância tornam-se mais vulneráveis a condições de vida com recursos precários e estressantes, podendo ser impactadas a curto, médio e longo prazo.

Diante desse contexto, o **Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI)** surge como um centro de pesquisa vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº 2019/12553-0, com o objetivo de proporcionar equidade de oportunidades a crianças de 0 a 6 anos de idade por meio da geração de evidências científicas, de modo a embasar a formulação de políticas públicas e promover o desenvolvimento sadio e pleno na primeira infância no país.

O CPAPI é fruto da iniciativa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), que agrega sete instituições em torno do objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida durante a primeira infância: Fundação Bernard van Leer, Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Insper, Porticus América Latina e Faculdade de Medicina da USP.



Projeto

As atividades do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) estão apoiadas em três pilares principais: pesquisa, disseminação de conhecimentos e transferência de tecnologias, descritos nas seções a seguir.

Pesquisa

O pilar **pesquisa** tem como objetivo promover avanços no entendimento sobre o desenvolvimento de crianças durante a Primeira Infância no país, contribuindo com evidências que apoiem: (i) a mensuração e acompanhamento deste desenvolvimento; e (ii) a revisão e formulação de políticas públicas que visem a redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento de todas as crianças. Para atingir tais objetivos, o pilar é contemplado por dois subprojetos, a saber:

i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil

O objetivo geral deste estudo é avaliar uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil por profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde. Mais especificamente, objetiva-se: (i) desenvolver e avaliar um modelo de capacitação de profissionais de saúde para a realização da vigilância do desenvolvimento infantil, utilizando os marcos propostos pela Caderneta da Criança; (ii) desenvolver e avaliar a utilização de um aplicativo para a vigilância do desenvolvimento infantil baseado na Caderneta da Criança. A hipótese que permeia o projeto é que uma intervenção voltada à formação de profissionais de saúde pode ampliar a utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.



ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte

Este estudo tem como objetivo avançar na fronteira do conhecimento científico relacionado aos fatores de risco para o desenvolvimento infantil após a pandemia de Covid-19 a partir de um novo estudo de coorte. Especificamente, objetiva-se: (i) avaliar indicadores do desenvolvimento infantil de uma coorte de crianças nascidas em 2023, no município de Ribeirão Preto, por meio de um modelo de rastreamento de riscos e recursos do desenvolvimento na primeira infância, relacionados a indicadores do ambiente familiar e da comunidade, a fatores genéticos e epigenéticos, ao contexto social e de saúde pública, e às cinco dimensões de Nurturing Care; (ii) verificar as associações entre indicadores do desenvolvimento infantil e fatores de risco e proteção, controlando-se características relevantes da criança e da família; (iii) examinar os efeitos da pandemia Covid 19 sobre o desenvolvimento infantil.

Disseminação de conhecimento

O CPAPI busca disseminar evidências científicas sobre a primeira infância e tópicos relacionados à importância do desenvolvimento infantil, à parentalidade e políticas públicas sobre a primeira infância, além da importância de intervenções preventivas durante a primeira infância, baseadas no conceito do cuidado integral e integrado, por meio de seminários, debates, working papers, materiais audiovisuais e cursos voltados a gestores públicos, pesquisadores em início de carreira e profissionais que atuem em interface com a primeira infância.

Transferência de tecnologia

O CPAPI visa desenvolver e realizar a transferência de tecnologia para subsidiar políticas públicas, tais como cursos, metodologias e treinamentos para profissionais de áreas voltadas para a primeira infância.

Equipe

Coordenação



Naercio

Naercio Menezes Filho é Professor Titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Professor Associado da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem Nacional do Mérito Científico. Naercio é PhD em Economia pela Universidade de Londres e desenvolve pesquisas nas áreas de educação, primeira infância, mercado de trabalho, distribuição de renda, produtividade e comércio internacional.

Pesquisadores Principais



Débora

Débora Falleiros de Mello é Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), atua na área de ensino e pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança, com foco no cuidado da criança no contexto da família e no seguimento da saúde infantil no campo da atenção primária à saúde.



Maria Beatriz

Maria Beatriz Martins Linhares é psicóloga, especialista em Psicologia Clínica Infantil e Psicologia Hospitalar. É mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, doutora em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo. É Professora Associada (Sênior) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Coordena o Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança (LAPREDES).



Rogério

Rogério Lerner é psicólogo, mestre, doutor e Livre-Docente em Psicologia pelo IP-USP, onde é Professor Associado de graduação e pós-graduação. É Fellow do College of Research Training Programme na University College London - International Psychoanalytical Association. É membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), do Comitê Científico da Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL), do Comitê Científico da International Psychoanalytical Association (IPA), faculty member do Research Training Programme (IPA).



Sonia

Sonia Isoayama Venancio é médica pediatra, doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Pesquisadora Científica VI do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e docente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública da FSP-USP. Coordenadora-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

Pesquisadores Associados



Alicia Matijasevich

Professora Associada do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP).



Charles Kirschbaum

Professor Associado do Insper. Faz parte do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI).



Cláudia Gaspardo

Professora do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (FMRP-USP).



Ciro Biderman

Professor no Programa de Doutorado em Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Pesquisadores Associados



Daniel Santos

Professor Associado de Economia na Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto.



Darci Neves

Professora Adjunta do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



Eurípedes Miguel

Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



Fernando Louzada

Professor Titular do Departamento de Neurociências da Universidade Federal do Paraná.



Guilherme Polanczyk

Professor Associado de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



Helena Brentani

Professora de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).



Joana Melo

Pesquisadora no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).



José Ledo Alves da Cunha

Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Luiz Scorzafave

Professor Associado do Departamento de Economia da FEA-RP/USP.



Ricardo Paes de Barros

Professor Titular (Cátedra Instituto Ayrton Senna) no Departamento de Economia, no Insper.

Pós-Doutorandas



Inacia Lima

É psicóloga, doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP).



Mariana Olveira

É mestre e doutora em Ciências pelo Programa Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.



Juliana Teixeira

Mestre e doutora em Nutrição pela Faculdade de Saúde pública (USP) (FSP/USP)



Sarah Leite

Bióloga, é mestre e doutora em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

Gestão executiva



Bruno Komatsu

Mestre e doutor em Economia pela FEA/USP.



Claudia Cerqueira

É doutora em Administração Pública e Governo pela EAESP/FGV.

Atividades 2023-2024

Em seu terceiro ano, o CPAPI alcançou marcos importantes para o centro, como a conclusão da etapa de coleta da linha de base da coorte. As atividades realizadas ao longo do período estão agrupadas de acordo com os três pilares do Centro.

Pesquisa

i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil

Neste período, o centro concluiu mais uma fase da pesquisa, e avançou na estruturação e implementação da Fase III.

1

Desenvolvimento da base teórica ✓

Consiste na elaboração de uma revisão de escopo sobre a Caderneta da Criança (CC) no Brasil.

2

Estudo exploratório ✓

Composto por entrevistas com gestores e levantamento de informações sobre a organização dos cuidados às crianças de 0-3 anos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para subsidiar o desenvolvimento da intervenção.

3

Estudo explicativo



Composta pelo desenvolvimento da capacitação dos profissionais da saúde para utilização da CC para a vigilância do desenvolvimento infantil e registro das informações no sistema de informação da Atenção Básica. A intervenção consiste em uma série de ações de formação e sensibilização, presenciais (8 horas) e à distância (20 horas).

4

Estudo avaliativo



Consiste na avaliação da efetividade da intervenção por meio de um ensaio randomizado por cluster. Alguns desfechos do modelo RE-AIM (Reach Effectiveness Adoption Implementation Maintenance) serão avaliados após a intervenção, utilizando uma abordagem qualitativa.

A Fase 3, iniciada em 2023, foi concluída em ambos os municípios. Conforme previsto, o módulo de Jundiáí ocorreu julho de 2024.





Após a finalização da fase das intervenções, as pesquisadoras realizaram rodadas de **grupos focais** com profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e gestores da área de Saúde.

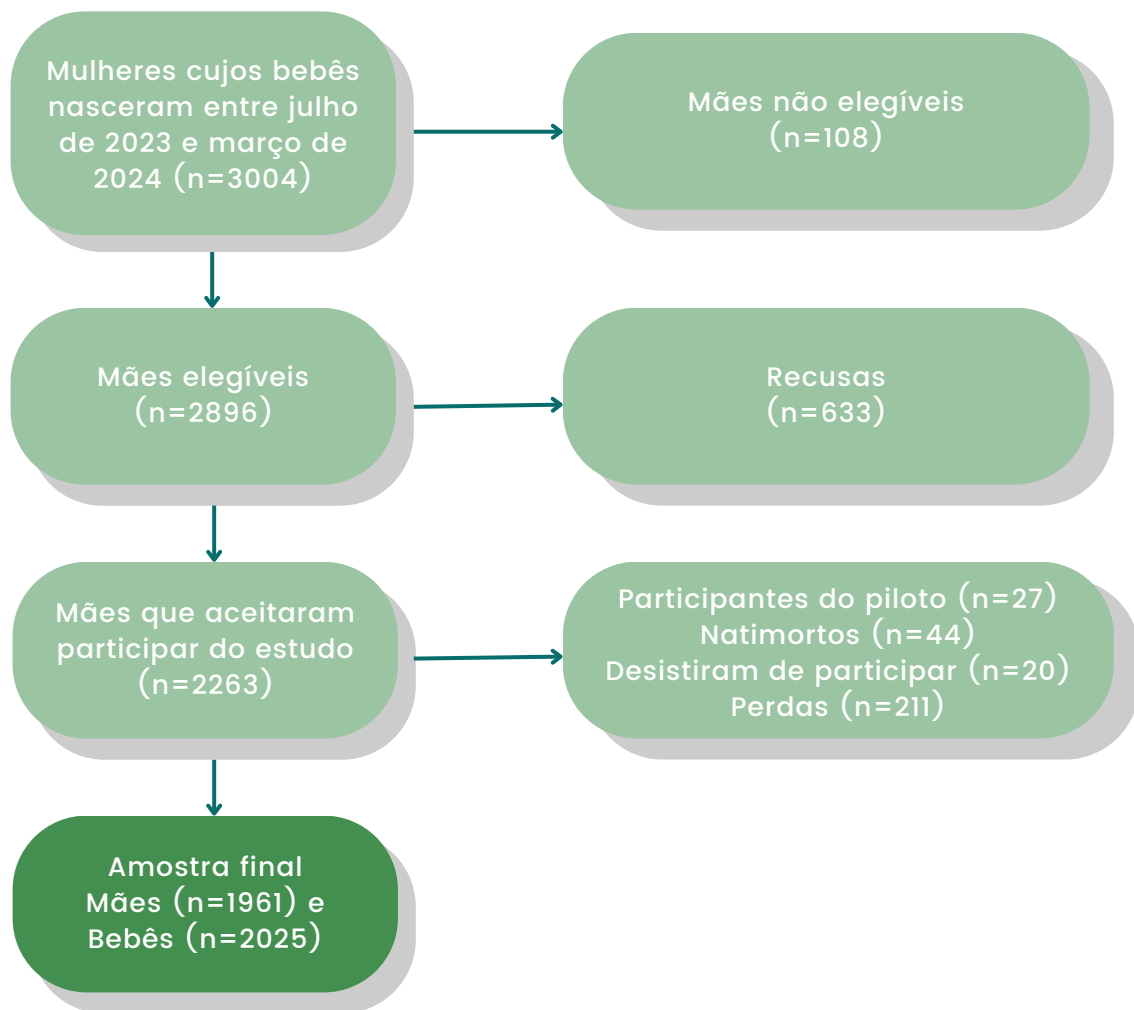
A partir da análise destas discussões, o manuscrito “Effects of an intervention to improve child development surveillance in the primary health care: feasibility and acceptability study”, cujo objetivo foi examinar a viabilidade e aceitabilidade de uma intervenção para melhorar a vigilância do desenvolvimento infantil utilizando a Caderneta da Criança durante consultas de rotina na Atenção Primária à Saúde (APS), está sendo finalizado e será submetido para publicação.

Agora o projeto encaminha para a Fase 4, que consiste na **avaliação dos efeitos** destas capacitações no aumento do uso da Caderneta da Criança dos municípios parceiros. Esta etapa de coleta de dados tem início previsto para fevereiro de 2025.

ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte

A coleta da linha de base (baseline), que acabou sendo prorrogada até março de 2024, foi concluída com a amostra de 1691 mães e 2025 bebês.

Ao longo desta etapa, 3004 mulheres, gestantes ou puérperas, foram abordadas nas maternidades parceiras, em Ribeirão Preto. Destas, 108 foram consideradas inelegíveis. Das 2896 gestantes ou puérperas convidadas a participar do estudo, 633 recusaram (21,8%), 27 participaram do piloto (0,9%), 44 deram à luz a bebês natimortos (0,15%), 211 bebês nasceram em outras maternidades (7,3%) e 20 desistiram de participar após assinatura do Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (0,7%).



A tabela abaixo apresenta as principais características da amostra:

Variável	Valor	N	(%)
Mães		1961	100
Raça da mãe	Amarela	18	0,9
	Branca	757	38,6
	Parda	886	45,2
	Preta	264	13,5
	Prefiro não declarar	4	0,2
	Ignorado	3	0,2
	Missing	29	1,5
Grau de escolaridade da mãe	Analfabeto / Fundamental I incompleto	31	1,6
	Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	227	11,6
	Fundamental II completo / Médio incompleto	552	28,1
	Médio completo / Superior incompleto	966	49,3
	Superior completo	130	6,6
	Pós-graduação	26	1,3
	Missing	29	1,5
Estado civil	Solteira	1053	53,7
	Casada	536	27,3
	Divorciada / Separada	85	4,3
	União estável	252	12,9
	Viúva	6	0,3
	Missing	29	1,5
	Missing	29	1,5
Salário da mãe	Até R\$660,00	52	2,7
	Entre R\$661,00 e R\$ 1.320,00	205	10,5
	Entre R\$1321,00 e R\$ 2.640,00	568	29,0
	Entre R\$ 2.641,00 a R\$ 5.280,00	119	6,1
	Entre R\$ 5.281,00 a R\$ 13.200,00	22	1,1
	Entre R\$ 13.201,00 a R\$ 26.400,00	4	0,2
	Acima de R\$ 26.400,00	1	0,1
	Ignorado	122	6,2
	Missing	868	44,3
	Missing	868	44,3
Bebês		2025	100
Sexo do bebê	Feminino	961	47,5
	Masculino	1062	52,4
	Indeterminado	2	0,1
Tipo de parto	Normal ou vagina	1080	53,3
	Cesárea	902	44,5
	Fórceps	11	0,5
	Pélvico	1	0,0
	Outro	31	1,5
Coleta de material biológico		1122	55,4
Material biológico extraído	Sim	1120	99,8
	Não	2	0,2

Ainda em dezembro de 2023, foi realizado um piloto com 6 mães e bebês para análise da viabilidade da etapa 2 do projeto coorte. A coleta de dados aos 6 meses dos bebês foi iniciada em janeiro de 2024.

Nesta etapa, são realizadas avaliações do desenvolvimento infantil utilizando os instrumentos de triagem Ages and Stages Questionnaire 3ª edição – versão brasileira (ASQ-3-Br) e Survey of Well-Being of Young Children (SWYC-BR), avaliação de sono por meio do uso dos aparelhos de actigrafia, mensurações antropométricas e gravações de interação entre mães e bebês.



Foram ainda aplicados questionários socioeconômicos para mães e cuidadores, e Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), uma ferramenta de triagem para avaliar a presença e gravidade dos sintomas de depressão materna.

É comum, em estudos longitudinais (ou seja, que acompanham os indivíduos ao longo do tempo), que haja perdas na amostra. Por isso, a equipe do projeto elaborou um plano de mobilização e retenção com estratégias para manter o engajamento dos participantes, como contato regular, suporte contínuo, incentivo à participação e ações de conscientização sobre a importância do estudo.

Em setembro de 2024, a etapa 2 da coorte chegou ao seu milésimo bebê avaliado.



Nota: a publicação da foto foi autorizada mediante assinatura de termo de consentimento.

A conclusão da coleta de dados da Etapa 2 está prevista para dezembro de 2024.

A **etapa 3**, que consiste na coleta de dados aos 18 meses dos bebês, tem início previsto para janeiro de 2025. Nela serão incluídas, além das medidas já realizadas na coleta 6 meses, mais um instrumento de aferição de desenvolvimento infantil, considerado padrão-ouro: a Bayley-III, e instrumentos de aferição de situações de discriminação (Experiences of Discrimination – EOD) e de situações adversas na infância (Adverse Childhood Experiences – ACE) – ambos para as mães.



Publicações

Artigos

Mello, C., Menezes Filho, N. (2024). The effect of birth timing manipulation around carnival on birth indicators in Brazil. Health Economics, early view. <https://doi.org/10.1002/hec.4858>

Alves, C. R. L., Seibel, B. L., Gaspardo, C. M., Altafim, E. R. P. y Linhares, M. B. M. (2024). Home-visiting Parenting Programs to Improve Mother-Infant Interactions at Early Ages: A Systematic Review. Psychosocial Intervention, Avance online. <https://doi.org/10.5093/pi2024a7>

Menezes Filho, N. A., Komatsu, B. K., Villares, L. (2024). The impacts of COVID-19 hospitalizations on non-COVID-19 deaths and hospitalizations: A panel data analysis using Brazilian municipalities. PLOS One [forthcoming]. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0295572>

Seibel, B., Lerner, R., Bacelar, R., & Linhares, M. B. M. (2024). Child development assessment in Latin American countries: a systematic review. Revista Brasileira de Avaliação, vol.13, n1, e130224. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/rbaval202412002>

Capítulo de livro

Kalichman, D. D., Komatsu, B. K., Menezes Filho, N. A. (2023). Desigualdades Raciais na Primeira Infância. In: M. França, A. Portella (Orgs.). Números da discriminação racial: Desenvolvimento humano, equidade e políticas públicas. São Paulo: ed. Jandaíra.



Eventos científicos



Maria Beatriz Martins Linhares, Rafaela Caroline Bacelar. (2024). Apresentação do artigo “Early childhood development as the foundation of sustainable development: screening assessment in a Low-and Middle Income Country” no evento 24th Bi-annual ICIS Conference held at the Scottish Event Campus, em Glasgow, Escócia, em julho de 2024.



Maria Beatriz Martins Linhares, Elisa Raquel Altafim. (2024). Apresentação do artigo “Effects of a program to strengthen positive parenting in a very low income families: randomized controlled trial” no evento 24th Bi-annual ICIS Conference held at the Scottish Event Campus, em Glasgow, Escócia, em julho de 2024.



Juliana Araújo Teixeira, Sônia Isoyama Venancio, Débora Falleiros de Mello. (2024). Apresentação do artigo “A Caderneta da Criança como ferramenta para educação em saúde: estudo transversal em um município de pequeno porte” no evento XVI Encontro Nacional de Aleitamento Materno (XVI ENAM), VI Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável (VI ENACS) e I Encuentro Latino Americano y Caribeño de Lactancia Materna (I ELACLAM), em abril de 2024.



Rogério Lerner. (2023). 53º Congresso da Associação Internacional de Psicanálise. Apresentação dos artigos: “Can Mother-infant Psychoanalysis enhance development years after treatment? A follow-up study” e “How does a high frequency setting favor trauma elaboration of sexual abuse in infancy?”, Cartagena de Índias, Colômbia, em julho de 2023.



Rogério Lerner (2023). 23rd Joseph Sandler Psychoanalytic Research Conference of the International Psychoanalytical Association. Commentary on John Clarkin's presentation, em outubro de 2023.



Rogério Lerner (2023). 29ª edição do Congresso Brasileiro de Psicanálise. Ciências, Psicanálise e Evidências. Apresentação do artigo “O trabalho com pais de crianças com transtornos de desenvolvimento ressonâncias e dissonâncias entre clínica e pesquisa”, em novembro de 2023.

Disseminação de Conhecimento

Ao longo deste ano, o CPAPI expandiu o número de assinantes da sua newsletter [\[primeira infância em evidência\]](#) e conta agora com mais de 600 leitores cadastrados. Enquanto isso, o LinkedIn passou, em um ano, de 908 para 1988 seguidores na página do CPAPI.

Além disso, o CPAPI foi um dos centros contemplados com quatro bolsas da 1ª Chamada [Comunicar Ciência](#) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Canal Futura, em 2024.

As duplas de bolsistas vão desenvolver, respectivamente, três episódios para o Podcast Bacuri - Ciência da Primeira Infância e 15 vídeos para o Instagram (reels). A produção dos roteiros teve início em junho de 2024 e as gravações em agosto de 2024.



Livro “Ciência da Primeira Infância”

O CPAPI produziu o seu primeiro livro: “Ciência da Primeira Infância”. O livro será constituído por capítulos, produzidos pelos pesquisadores do centro, que abordam uma diversidade de temas relacionados à promoção do desenvolvimento infantil, fornecendo uma visão abrangente e atualizada sobre a ciência da primeira infância.

A obra, que será publicada em 2025 no formato open access, é voltada para estudantes e pesquisadores em início de carreira, gestores públicos, profissionais que atuam diretamente com crianças e até o grande público, cujo objetivo é disseminar conhecimento científico em linguagem acessível sobre a primeira infância. Esta é uma publicação de temática e abordagem inéditas no Brasil.





Incidência em Políticas Públicas

Os pesquisadores do CPAPI têm impacto direto em políticas públicas por meio da participação em eventos e ações governamentais, contribuindo com análises e recomendações técnicas, ampliando o alcance do conhecimento especializado sobre a primeira infância. Essas iniciativas, descritas de forma sintética, fortalecem a ponte entre a pesquisa e a tomada de decisão pública:

- Participação de Maria Beatriz Martins Linhares e Naercio Menezes Filho no Conselho – Os pesquisadores contribuíram para a elaboração do relatório [“Recomendações para a construção da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância”](#), resultando no decreto federal nº 12083/2024.
- Seminário Primeira Infância (Nov/2023, Recife-PE) – Evento reuniu autoridades e especialistas, como Naercio Menezes Filho, para discutir políticas para crianças de 0 a 6 anos.
- Participação de Naercio Menezes Filho no evento para trainees da Folha de S. Paulo (Jun/2024), no qual debateu o impacto da Primeira Infância na economia, com a presença de especialistas.
- Comunidade de Prática Primeira Infância Brasil – InovaGov (Jun/2024, ENAP, Brasília) – Workshop para inovação em políticas públicas, com a participação de Maria Beatriz Martins Linhares.
- 7ª Semana Municipal da Primeira Infância (Ago/2024, São Paulo) – Palestra “Primeiros anos, grandes impactos: bem-estar e saúde mental de quem cuida das primeiras infâncias” proferida por Maria Beatriz Martins Linhares.
- Jornalismo e Primeira Infância no Brasil (Ago/2024, Rio de Janeiro-RJ) – Seminário da Universidade de Columbia sobre a cobertura jornalística da Primeira Infância, com palestra de Naercio Menezes filho.
- Festival Nexo de Políticas Públicas (Set/2024) – Debate sobre saúde infantojuvenil como prioridade para políticas públicas com a pesquisadora Maria Beatriz Martins Linhares.

- Curso de Liderança Executiva em Políticas Públicas para Primeira Infância (Set/2024, Teresina-PI) – Capacitação promovida pela FGV e Fundação Van Leer, com curso ministrado por Maria Beatriz Martins Linhares.
- Webinar de Maria Beatriz Martins Linhares. sobre Afetividade no Ambiente Familiar (Set/2024) – Discussão sobre acolhimento e afeto na educação infantil.
- Mesa sobre Desigualdades Educacionais (Set/2024, Insper) – Daniel Domingues dos Santos participou da mesa “Desigualdades educacionais e seu papel na perpetuação da desigualdade” no evento “Educação Antirracista: o papel do Estado e do terceiro setor na promoção da equidade”, ocorrido no Insper.
- Convite direcionado para Maria Beatriz Martins Linhares para Grupo de Trabalho sobre Parentalidade, da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância da Câmara dos Deputados.



Transferência de tecnologia

O CPAPI realizou a capacitação de profissionais da saúde, desta vez do município de Jundiá (SP). Parte integrante da intervenção realizada pelas pesquisadoras, o curso “Caderneta da Criança: Instrumento para a Vigilância do Desenvolvimento Infantil” passou por uma reformulação a fim de atualizar seu conteúdo, e foi disponibilizado para os profissionais da saúde do município em junho de 2024.

Além disso, o curso EaD “Introdução à Ciência da Primeira Infância”, desenvolvido pelos pesquisadores do Centro, com apoio do Insper, foi finalizado e está em fase de edição. Este curso, que visa a disseminação de conhecimentos baseados em evidências científicas sobre a Ciência da Primeira infância, organizados com base no Nurturing Care Framework (Modelo do Cuidado Integral), é destinado para o público geral, estudantes, gestores públicos e profissionais de áreas correlatas ao tema da Primeira Infância.

O curso será disponibilizado na plataforma Coursera e seu lançamento está previsto para 2025.



Presença na mídia



Múltiplos olhares sobre as múltiplas infâncias

**Nenhum direito a menos:
toda criança precisa de
saneamento**



[2024] Folha de São Paulo

Insegurança alimentar na infância afeta desenvolvimento socioeconômico do país

[2024] Nexo Políticas Públicas

Parentalidade positiva e políticas públicas

[2024] Nexo Políticas Públicas

Vacinação de crianças no Brasil

[2024] CNN Brasil

Desigualdade de gênero gera sobrecarga materna e impacta desenvolvimento de crianças, dizem especialistas

[2024] Olhos Jornalismo

O sabor amargo do sururu

[2024] SP2

Especialistas alertam sobre a importância da primeira infância

[2024] Portal Lunetas

Nenhum direito a menos: toda criança precisa de saneamento

[2024] Jornal da USP

Parentalidade positiva pode ser o caminho para romper ciclos de violência entre gerações

Em junho de 2024, o artigo “The effect of birth timing manipulation around carnival on birth indicators in Brazil”, publicado no journal Health Economics por Carolina Melo e Naercio Menezes Filho, teve grande repercussão na mídia brasileira, sendo divulgado em veículos como: BBC Brasil, Revista Veja, Revista Galileu, Agência FAPESP, Jornal Zero Hora, CNN Brasil, Jornal O Estado de São Paulo (Estadão), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e TV Cultura.





Canais de Comunicação

Entre em contato conosco por meio de nossos canais de comunicação:



www.cpapi.org.br



contato@cpapi.org.br



linkedin.com/company/cpapibr



[@cpapibr](https://www.whatsapp.com/channel/01234567890)



Rua Quatá, 300 – Vila Olímpia
04546-042 – São Paulo/SP, Brasil